



Subsídio de Formação Franciscana

CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL
REGIONAL MINAS GERAIS

Ano I – nº1 – Março/ Abril de 2020

QUARESMA, TEMPO DE PREPARAÇÃO E DE CONVERSÃO

Comentário inicial¹

L1: Neste tempo favorável, deixemo-nos conduzir como Israel ao deserto (cf. Os 2, 16), para podermos finalmente ouvir a voz do nosso Esposo, deixando-a ressoar em nós com maior profundidade e disponibilidade. Quanto mais nos deixarmos envolver pela sua Palavra, tanto mais conseguiremos experimentar a sua misericórdia gratuita por nós. Portanto não deixemos passar em vão este tempo de graça, na presunçosa ilusão de sermos nós o dono dos tempos e modos da nossa conversão a Ele (Papa Francisco, Mensagem para a Quaresma de 2020).

Em nome do Pai...
Vinde, Espírito Santo...

Canto

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão.

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. Dirigi os passos meus; em Vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. Libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

Um tempo de reflexão

L2: O tempo da quaresma nos convida à sobriedade, ao recolhimento, à meditação. Isso se dá porque no dia a dia, vamos nos esquecendo das grandes

¹ Encontro preparado por frei Oton da Silva A. Júnior, ofm. Província Santa Cruz, Belo Horizonte, MG. (freioton@gmail.com).

dádivas cotidianas. Quando a vida está em ordem, quando o cotidiano está garantido nem nos damos conta de tudo o que nos rodeia. Mas basta que um elemento ou outro nos fique escasso e já ficamos desconcertados. Pense num dia sem energia elétrica, sem água, por exemplo. Cabe então ancorar o coração em cada gesto, em cada parte que compõe a vida, cada pessoa que encontramos e convivemos.

L3: Quaresma é também tempo de se preparar. O número quarenta para a Sagrada Escritura sempre está ligado à uma preparação, por isso se fala tanto em quarenta anos, quarenta dias, sempre indicando que o tempo presente não abarca todo o percurso, é mera preparação para algo muito maior, superior.

No caso de São Francisco, sabemos que ele foi alguém que presava muito a meditação, o estar com Deus por longos períodos, a fim de discernir seus caminhos e poder orientar melhor seus irmãos e irmãs. Ele não só valorizava a quaresma instituída pela Igreja, mas também se propunha a outros períodos quaresmais.

L4: Vejamos algumas quaresmas vivenciadas por São Francisco:

a) Quaresma da Epifania (7 de janeiro a 15 de Fevereiro): Com esta quaresma São Francisco queria viver um tempo especial entre o Natal do Senhor e a Páscoa, tocando os mistérios da encarnação e da ressurreição.

b) A Quaresma da Ressurreição do Senhor (de Quarta-feira de Cinzas até à Páscoa): chamada por ele de "Quaresma das Quaresmas".

c) Quaresma de São Pedro e São Paulo, (de 20 de maio a 29 de Junho), pelo seu profundo respeito e devoção para com a Igreja mediante do sucessor de Pedro.

d) Quaresma da Assunção de Nossa Senhora (de 29 de junho a 15 de agosto) dando assim o caráter mariano, louvando a "Virgem feita Igreja".

e) a Quaresma de São Miguel Arcanjo (de 15 de agosto a 29 de setembro) pela sua muita devoção aos santos anjos.

f) a Quaresma do Advento ou da Encarnação (da Festa de Todos os Santos até ao Natal) do Senhor.

Canto:

Altíssimo, glorioso Deus, ilumina as trevas do meu coração.

Dá-me fé reta, esperança certa e perfeita caridade

Para que eu cumpra tua santa vontade.

L5: Leitura das Fontes Franciscanas

Francisco, homem angélico, tinha por costume nunca perder tempo na busca do bem; antes, como os espíritos celestes na escada de Jacó, ou subia para Deus ou descia para o próximo.

Pois aprendera a dividir o tempo que lhe fora concedido para o merecimento de maneira tão prudente que dedicava uma parte para lucros laboriosos do próximo; outra, para os tranquilos excessos da contemplação.

Por isso, depois de ter se empenhado, segundo as exigências dos lugares e dos tempos, na busca da salvação, abandonando as inquietações das turbas, procurava os segredos da solidão e um lugar de sossego, onde, entregando-se mais livremente ao Senhor, limpasse o pó que porventura pudesse ter recebido por viver no meio das pessoas.

Por isso, dois anos antes de entregar seu espírito ao céu, foi conduzido pela divina providência, depois de múltiplos trabalhos, para um lugar elevado e solitário chamado Monte Alverne.

Por isso, como, de acordo com o seu costume, começasse a jejuar para fazer a quaresma de São Miguel Arcanjo, ficou transbordante pela doçura da contemplação celeste, mais do que habitualmente, e, aceso pela chama mais ardente dos desejos celestes, começou a sentir num acúmulo maior os dons dos derramamentos celestes que nele se faziam.

Era carregado para o alto, não como curioso esquadrinhador da majestade para ser oprimido pela glória, mas como um servo fiel e prudente, investigando o que era agradável a Deus, a quem desejava conformar-se de todas as maneiras com o maior ardor. (Boaventura, Legenda Maior, XIII, 1. Fontes Franciscanas p. 635).

Atualizações

L1: Com isso, podemos perceber que São Francisco não perdia a oportunidade de se recolher e de se encontrar com o Senhor. Nós, que vivemos num tempo tão diferente ao dele, nem sempre temos o tempo devido para experiências assim. Mas o que podemos fazer?

Viver em clima de preparação. Ter a consciência de que estamos de passagem, na vida, nas atividades, nos lugares...ainda não chegamos, somos peregrinos forasteiros, não donos, não possuidores, mas meros administradores do que o Senhor nos concedeu.

L2: Viver em sobriedade. Os peregrinos e forasteiros deverão ter pouca bagagem, do contrário, a viagem ficará muito mais penosa. Uma vida sóbria não é uma vida de escassez, mas evita ter em excesso, no acúmulo irrefreado.

Viver em comunhão com Deus, com o ambiente e com os irmãos e irmãs. A quaresma pode e deve nos fazer tomar consciência de que não estamos sós. Em nossa Casa Comum está a criação, estão os homens e mulheres, está um Deus Emanuel. Estamos de mãos dadas.

L3: Reencantar o olhar. Reaprender a ver a vida com olhos de crianças, que se admiram, que prestam atenção a detalhes da natureza. É preciso reaprender a reconhecer as digitais de Deus pelos caminhos por onde passamos.

Se dermos a devida atenção a esses elementos e outros que poderíamos lembrar, vamos nos convencer que em nosso coração haverá um lugar especial para os deserdados da terra, os sofredores da vida, os crucificados de nossos dias, que devem encontrar em nós um porto seguro, alguém que comunga com seu sofrimento e se motiva em socorrê-los, resgatando sua dignidade e oportunidades na vida.

Em sua mensagem para a quaresma de 2020, papa Francisco nos recorda: "Colocar o Mistério pascal no centro da vida significa sentir compaixão pelas chagas de Cristo crucificado presentes nas inúmeras vítimas inocentes das guerras, das prepotências contra a vida desde a do nascituro até à do idoso, das variadas formas de violência, dos desastres ambientais, da iníqua distribuição dos bens da terra, do tráfico de seres humanos em todas as suas formas e da sede desenfreada de lucro, que é uma forma de idolatria".

Para conversar:

Como podemos vivenciar a quaresma de um modo franciscano?

Preces espontâneas

Pai Nosso

Bênção final

O Senhor nos abençoe e nos guarde.

O Senhor nos mostre sua face e tenha misericórdia de nós.

O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz.

O Senhor nos abençoe, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém!

Canto franciscano à escolha do grupo.

Conferência da Família Franciscana do Brasil

Regional Minas Gerais

e-mail: cffbmg@gmail.com

Tire uma foto do seu grupo realizando o encontro, nos marque e compartilhe com a #CFFBMG



[cffb.minasgerais](https://www.instagram.com/cffb.minasgerais)



[cffminas](https://www.facebook.com/cffminas)